



28
Fevereiro
1982
Ano LV
Nº 1597

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasi

Fazer o Bem

"Tende cuidado em não praticar as boas obras diante dos homens, para serem vistas, pois, do contrário, não recebereis recompensa de vossso Pai que está nos céus".

Mateus, VI, v. 1

No Sermão da Montanha, Jesus estabelece uma série de advertências para ensinar seus discípulos e a multidão que o cercava.

Depois de ter enunciado as bem-aventuranças e a qualificação do trabalho que os discípulos deveriam fazer junto aos homens, como "sal da terra" e "luz do mundo", Jesus fala da importância de se cumprir a "lei e os profetas" que Ele, o Cristo, não viera destruir, mas, sim, dar-lhes cumprimento.

Na sequência do Sermão da Montanha Jesus fala sobre "esmolas, orações e jejum".

Para toda pessoa que já teve oportunidade de conhecer povos de outras nacionalidades é fácil identificar uma qualidade muito louvável do Brasileiro: é um mão aberta!

Alguns já que têm esta qualidade de fraternidade por impulso espontâneo. Não agem com intenção de obter nada; é o simples agir de quem vê no outro um irmão em nome de Deus. Felizes eles!

Mas nem todo são iguais.

Kardec, n.º "O Evangelho Segundo o Espiritismo", capítulo XIII, item 1 a 3, ao comentar a passagem do Novo Testamento, da qual tiramos o versículo acima, faz um quadro bem real das pessoas que fazem o bem.

1º — o que faz bem para satisfazer sua vaidade e fica recompensado pela propaganda que seu gesto lhe alcança. Crédito zero com Deus.

2º — o que faz o bem simulando que não quer ser visto — falsa modéstia — simulação de

modéstia.

Vê sua bondade elogiada.

Também já está quietos com Deus.

3º — o que faz o bem para que o beneficiado lhe seja reconhecido; exalta os sacrifícios que fez para ajudar e colocar um sabor amargo na oferta feita.

Esse não receberá compensações dos homens nem de Deus.

Seu orvalho será ferido ao ver que ninguém o elogia; ninguém o abençoa.

A moeda que usou não tem a característica da moeda fraterna. Ela é toda falsa e fere.

4º — o que ampara tendo o cuidado de não humilhar o beneficiado, esforçando por resguardar-lhe a dignidade humana. Faz o bem como se estivesse sendo o beneficiado diante daquele a quem presta serviço.

Suas palavras são engenhosas e delicadas o suficiente para colocar o beneficiado à vontade e com coragem para suplantar a dificuldades que atravessa.

Converte a esmola em serviço, em estímulo.

É um trabalhador da Seara divina e seu salário não virá dos homens, que ignoram seus feitos; só Deus lhe conhece os atitudes.

"Não saiba a mão esquerda o que dá a direita" — disse Jesus.

Isto quer dizer que até mesmo aquele que faz os atos bons não fica relembrando o que fez.

Faz e passa.

Assim fez Jesus.

E, aos que se enquadram neste último grupo, somente a este, cabe a recompensa que Deus reserva em seu amor.

Muita paz.

Antonieta Barini

Hospital sem paredes "Uma luz no caminho"

Este Hospital de Caridade de Pelotas, denominado "Sem Paredes", que tem o sugestivo título "Uma Luz no Caminho", foi inspirado pelo Mundo Maior. Está funcionando há dois meses na Beneficência Portuguesa (Anexo), e tem como finalidade atender crianças e jovens dentro da faixa etária de zero a 21 anos, que tenham problemas de pernas, braços, pés e mãos anormais, sejam em razão de acidentes sofridos ou até com defeitos de nascença. O atendimento é totalmente gratuito, sem qualquer despesa para o atendido, em quarto particular, inclusive para o acompanhante.

As pessoas interessadas, no caso pais ou responsáveis diretos, deverão preencher antes uma pequena ficha: nome, endereço, situação econômica, etc., para as devidas sindicâncias, que serão efetuadas por um membro da referida instituição. Não há necessidade de apresentar documentos. Este serviço é prestado, exclusivamente, para pessoas verdadeiramente carentes, realmente necessitadas que assim o desejarem, independente de raça, nacionalidade, religião e estado civil.

Condições de vida: por exemplo, se a pessoa responsável pelo candidato morar em casa própria e possuir, pelo menos, outra alugada para renda; e ainda, se possuir um automóvel para o lazer, para passar, estes, evidentemente, não terão direito ao atendimento. Estão fora de cogitações. No entanto, se o responsável possuir somente sua casa própria, e ter um carro, vamos dizer, para o seu trabalho diário, no caso motorista de táxi, ou até de caminhão, tudo isso será considerado ferramenta de trabalho, portanto, com direito ao atendimento. Igualmente para o deficiente que viva sozinho, sem ninguém.

Há casos em que a família possui recursos, e não manda tratar nem operar o filho ou ente

por negligência, por falta de iniciativa própria, o que é de se lamentar; há outras, sem recursos, que exploram a condição do filho anormal para a mendicância, não permitindo a operação e nem desejando falar sobre o assunto. Ai, nada pode ser feito em favor dessas pessoas.

Uma equipe de médicos especializada em ortopedia estará sempre a postos para o atendimento, que, às vezes, requer até um mês de internamento, inclusive com toda a assistência fisioterápica, se for o caso. No momento, estão sendo feitas três operações por mês. A verba disponível para esse fim dá para atender 36 casos durante o ano.

Este atendimento é exclusivamente para deficientes físicos de pernas, braços, pés e mãos, na faixa etária de zero a 21 anos, nada mais além disso. Os promotores dessa benemérita obra social visam a recuperação de jovens e crianças para a vida normal, procurando corrigir os defeitos físicos de muitas pessoas que poderão ainda ser úteis a si próprias e à família. Esta humanitária instituição pelotense — a primeira criada no Brasil — foi inspirada num Hospital Sem Paredes da Costa Rica, cujo atendimento é custeado pelo próprio governo daquele país.

Todas as despesas decorrentes do atendimento serão pagas pela Empresa Fonseca Júnior — fone: 25-20-11 — para cada devem ser encaminhados os pedidos dos interessados e solicitarem maiores informações a respeito.

Para o transporte da pessoa a ser atendida e do seu acompanhante do local onde reside e vice-versa, o Hospital possui uma condução especialmente para tal serviço.

Lauro Enderle

Em data de 9 de janeiro último, ocorreu, em São Paulo, o decesso do corpo físico do abnegado e ilustre companheiro dr. Luiz Monteiro de Barros, médico humanitário, que fez da Homeopatia seu Vade-Mecum. Evidenciou-se em seus estudos, e as pesquisas levadas a efeito por ele sobre a terapêutica apropriada à natureza humana o tomaram verdadeiro cientista. Iniciou no Espiritismo na década de 1930 pela segurança do expressivo dr. João Passos, um dos estóicos da Federação Espírita Brasileira e, nessa ocasião, também fez sua profissão de fé o seu ilustre irmão consanguíneo dr. Jaime Monteiro de Barros, atualmente residente em Ribeirão Preto. Amigo e assistente do sábio prof. Augusto Militão Pacheco, dr. Luiz Monteiro de Barros, após o desencarne desse prestimoso homeopata, substituiu-o em diversos setores assistenciais da terapêutica hanne-maniana. No campo doutrinário ficaram marcantes suas atuações dentro da divulgação espiritista e a exposição dialética por seus conceitos espiritistas. Pautou sua prática postular no zelo e na observação e sempre esteve atento à pureza dos princípios kardecistas. Conjuntamente com companheiros da estirpe de Carlos Jordão da Silva, Herculano Pires, Júlio de Abreu, Emílio Manso Vieira e outros denodados idealistas, em 1943, iniciaram os primeiros entendimentos em favor da Unificação dos Centros organizados e dos espiritistas de nosso Estado. Desse entendimento surgiu a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, sob a sigla USE. Nessa Entidade Luiz Monteiro de Barros se entregou em doações e atividades ininterruptas.

Eleito presidente dessa Entidade em diversos exercícios, avocou a si o dever de esclarecer e expor as teses sustentadas pelos postulados da Doutrina Consoladora. Simplicidade no enumerar seus pensamentos, seguro de seus silogismos, ele se impunha por uma exegese admirável e valorosa. Os departamentos de divulgação e cultura da USE lhe devem por tempo indeterminado inúmeras monografias com a veemente urgência de serem enfileiradas em livro para valorizar a biblioteca espiritista. Dado a segurança doutrinária por seus conhecimentos polimorfos em confronto com as ciências exatas, dificilmente achar-se-á substituto para esse homem que honrou, sobrebremente, os postulados kardequianos. Desenvolveu também atividades de muita significação na administração da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Salientou-se sempre com denodo como um dos elementos de edificação no movimento unificacionista do Espiritismo Brasileiro. Em sua comunicabilidade de colaborador de todos, dispunha-se a esclarecer e estudar em conjunto todas as teorias relacionadas com o Espírito Universalista e, nessa expressiva tarefa, grangeou muitos louvores de amigos e correligionários.

Dr. Luiz Monteiro de Barros de há muito se afastara das lid-tudoutrinárias da Paulicéia, onde sempre ocupou posição proeminente e compensadora. Em consequência de pertinaz enfermidade, ele se manteve resignado e heróico em seu testemunho. Sua devotada esposa da. Aidy Medeiros e filhos lhe assistiram aos instantes mais cruciantes e presenciaram sua extraordinária confiança em Deus. Em sua câmara mortuária, no Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, a sua digníssima família recebeu a solidariedade fraterna ao término de existência física desse prestimoso companheiro, de um sem número de confrades e de representações de classes e entidades sociais. Ai se fizeram ouvir as preces em favor do Espírito que se libertara. Entre os presentes destacavam-se Jaime Monteiro de Barros, o irmão que muito se identificou com as definições espiritistas do dr. Luiz; e Spártaco Guillard, médium muito seguro e esteio moral do movimento doutrinário paulista. E coube a este, por sua clarividência, distinguir quadro foto-psíquico de profunda significação para este momento. Spártaco relatou ter constatado o dr. Militão Pacheco e o prof. Pedro Antero de Camargo (Vincius), um de cada lado do Espírito recém desencarnado, além de outros que operavam o desligamento dos liames perispiríticos do seu veículo somático. Após essa intervenção, levada a efeito pelos Espíritos, Luiz Monteiro de Barros recebeu o apoio e o cumprimento dos presentes àquele ato e voltaram para a Colônia de Refazimento, onde naturalmente iria passar por envolvimento fluídico necessário...

Dr. Luiz Monteiro de Barros nasceu em Santa Rosa do Viterbo, neste Estado. Passou com seus pais a residir em Ribeirão Preto e daí seguiu para a Paulicéia onde realizou curso como um dos mais proeminentes alunos da Faculdade de medicina da Universidade de São Paulo. Especializou-se como médico homeopata e manteve Consultório à Rua Marconi; atendia como médico da pobreza, junto da Farmácia Homeopata "Fiel", na Rua Floriano Peixoto, ao lado da Praça da Sé. Essa assistência realizava-se diariamente nesse local. Mantinha assídua participação nas reuniões dominicais na Sede da FEESP, sita à Rua Maria Paula, 158. Jornalista e cronista com o tino da peruciência de analisar e concluir, esteve como diretor do jornal "UNIFICAÇÃO", órgão oficial da USE. Consorciado com Aidy Medeiros Monteiro de Barros, deixou os seguintes filhos: dr. Luiz Fernando, dr. André Luiz, Luiz Augusto, José Luiz e Luiz Antônio, e, ainda, a profa. Maria Isal, consorciada com o dr. Luiz Carlos Corsini Monteiro de Barros. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã, bem como queremos irmanar com toda a Família Useana e companheiros de São Paulo, quando dirigimos ao Espírito ora liberto vibrações de muita paz e amor.

Agnelo Morato.

Reuniões privativas

A luz do Espiritismo, o intercâmbio que se estabelece entre os vivos e os mortos, ou melhor dizendo, entre os encarnados e os desencarnados, não é mero médianismo utilizado para finalidades materiais, como por exemplo servir de espetáculo para satisfazer a curiosidade de criaturas desejosas de assistir a fenômenos extravagantes do maravilhoso ou do sobrenatural!...

Não... Não há o maravilhoso. Não há o sobrenatural. Os fenômenos psíquicos se enquadram dentro dos fenômenos naturais. E são regidos por leis próprias, podendo ser estudados com critério científico, como o faz o Espiritismo desde o lançamento de "O Livro dos Espíritos" (18 de abril de 1857).

À luz da Doutrina Espírita, as relações mediúnicas constituem a mediunidade a serviço do Bem. E por Bem aqui entendemos o esclarecimento das criaturas, tanto encarnadas como desencarnadas. Daí a grave responsabilidade que o médium espírita consciente tem sobre os seus ombros.

Pois bem, em nosso meio, quando um inimigo da Espiritualidade hostiliza um encarnado por razões de rivalidades ou desentendimentos havidos entre eles nas anteriores encarnações terrestres, equivale dizer, quando surge um drama de obsessão, procuramos evangelizar o algoz que se encontra no Plano Invisível da mesma forma que procuramos orientar o encarnado, que agora é uma vítima mas que ontem talvez tenha sido o terrível ofensor.

Tal tratamento demanda tempo e persistência... Exige renúncia e esperança... Pede humildade e oração... Não basta dizer da boca para fora: Sim, eu peço. Não. E preciso também esquecer as ofensas... Não guardar ressentimentos... Mostrar vontade ardente e sincera de reconciliar-se com o adversário, vendo nele um irmão, filho do mesmo Pai que é Deus!...

Só mesmo com as luzes do Evangelho e o propósito de íntima melhoria moral é que se conseguem vencer as consequências de uma perseguição espiritual.

Para tanto, nos centros espíritas realizamos normalmente uma vez por semana as chamadas reuniões de desobsessão; via de regra, são de caráter privativo; só é permitido o comparecimento de pessoas realmente ne-

cessitadas ou de pessoas que, tendo noção das finalidades maiores do Espiritismo, a elas comparecem para realmente ajudar!...

Interessante que certa feita levamos a esposa a Macaé, que ela queria conhecer a cidade, e lá o confrade que nos hospedava, delicadamente nos dizia que nós não poderíamos ir ao centro espírita com ele naquela noite porque era noite de uma reunião privativa. Ele sabia que nós talvez quiséssemos conhecer os trabalhos mas não tinha autorização para fazermos presentes a tal tipo de sessão. Ao que imediatamente o deixamos à vontade declarando que plenamente entendemos tais situações. Não iríamos ficar magoados por tão pouca coisa!... Disciplina é disciplina!...

A comunicação psicofônica de um Espírito ainda perturbado, odioso, rancoroso — é um quadro constrangedor. Mostra em que triste situação se encontra na Espiritualidade todo aquele que, na sua ignorância espiritual, não aprendeu ainda a conjugar o bendito verbo amar. Assim sendo, nada oferece de interessante a quem ainda não assimilou as noções elementares da moral cristã da Doutrina Espírita. Vai daí o caráter privativo de tais sessões.

Mas há confrades que não pensam assim. E realizam-nas com elevado número de assistentes desejosos de livrar-se de um incômodo qualquer ou de assistir a tais cenas mediúnicas. Tal conduta não nos parece a mais prudente. Por mais que adoremos um dado familiar, não poderemos nunca assistir à sua intervenção cirúrgica em um hospital terreno sem os devidos cuidados médicos de ordem antisséptica antes de entrar na sala de cirurgia. E isso para o bem do próprio paciente, que poderia ter uma indesejada infecção a partir da roupa contaminada com a qual viemos da rua.

Mais ou menos o mesmo se dá em reuniões de desobsessão; não é descabido o seu caráter de reunião reservada. É uma orientação que apenas visa ao melhor rendimento dos trabalhos então realizados.

Celso Martins

Diálogo

"É necessário responder as indagações que se nos façam com as possíveis elucidações da fé renovadora que nos clareia o caminho".

— BEZERRA DE MENEZES —

Indiscutivelmente hoje, face o vertiginoso avanço dos meios de comunicação, aliado, sem à dúvida, à extrema dificuldade da humanidade em seu convívio pacífico, todos os arraiais religiosos sofrem sérias influências em seu meio, influências essas nem sempre de fácil eliminação. E como não poderia deixar de acontecer, o meio espírita também sofre com problemas dessa ordem, particularmente no que tange ao Centro Espírita em sua organização e comportamento de seus membros. Assim é que, em muitas casas com fachada e nome de Centro Espírita, o que internamente menos ou nada se faz é Espiritismo.

E as dúvidas dos dirigentes existem sempre. Como realmente é difícil dirimi-las!

Em boa hora, a U.S.E. — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, dentro da esclarecedora campanha "Comece pelo Começo", convidou o médium e tribuno Espírita DIVALDO PEREIRA FRANCO para realizar uma conferência no Ginásio de Esportes do Pacaembu/São Paulo, na noite de 19 de abril de 1980.

Na manhã seguinte, na sede do Instituto Espírita de Educação, o médium Divaldo P. Franco, em presença de grande número de dirigentes, líderes e trabalhadores de nossas Casas Espíritas, durante várias horas, assistido por seus Benfeitores, respondeu a todas as indagações que lhe foram propostas, num evidente interesse de que as dúvidas de alguns, pudessem esclarecer muitos.

Esse Diálogo, pela oportunidade das perguntas e pelos acertos nas respostas, fez com que os dirigentes da U.S.E./S. Paulo, reunisse esse manancial de orientação em um livro de quase 100 páginas e colocasse ao alcance de todos os espíritas, responsáveis ou não, por Centros Espíritas.

Por ser uma obra com perguntas e respostas, didática fácil de assimilação, recomenda-se o estudo e a aplicação dos conceitos nela contidos.

DIALOGO — COM DIRIGENTES E TRABALHADORES ESPÍRITAS, de Divaldo Pereira Franco, assistido pelo Espírito Bezerra de Menezes, edição de U.S.E. — Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, n.º 695 — São Paulo, já está em circulação, cuja leitura e estudo se recomenda.

Sérgio Lourenço

PASSAMENTO

AUGUSTO FERNANDO DE ARAUJO FILHO —

Esse expressivo espírita residente na Cidade Maravilhosa terminou seu ciclo de existência terrena no dia 22 de janeiro último, após ter completado em data de 11 do mesmo mês a robusta idade de 91 anos de trajetória terrena. Augusto Fernando sempre se houve como idealista das primeiras horas em muitas atividades sociais. Diretor muito expressivo do Grêmio Espírita "Guias Celestes", situado no Realengo, sobressaiu-se também como dedicado servidor da evangelização infantil e, também, como expositor muito esclarecido e erudito.

Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã pela partida desse valeroso chefe e irmão de todos nós.

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por: Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone 723-2000

14.400 — FRANCA-S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 500,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

Qualquer que me confessar...

MEU IRMAO. MINHA IRMÃ: se a chama de uma fé viva destruiu o frio de tua incredulidade. Se a luz da compreensão espiritual diluiu as trevas de tua inteligência. Se teu espírito se alegrou hoje com a posse das verdades eternas contadas e ensinadas pelo Evangelho. Se, sinceramente, vês em Jesus um credor generoso, que te iniciou nos segredos da eternidade, ensinando-te inteligentemente as lições da confiança em Deus, de amor ao próximo, da humildade, da tolerância, da abnegação, do perdão e da renúncia. Se o teu coração se alvoraça agradecido, porque neste Natal os céus se rasgaram e te mostraram os panoramas magníficos e consoladores. Se a gratidão te obriga a dobrar os joelhos diante de Cristo Consolador e Revelador e Amigo certo... Medita, companheiro, ou companheira, na confissão sincera e inteligente que tens de fazer, no dever que te compete necessariamente, em cada dia de tua existência.

Medita, pois, raciocinando, companheiro e companheira, na confissão que tens de fazer, no dever que te compete necessariamente, em cada dia de existência enquanto é tempo.

A Jesus, O Médico das almas, tudo deves, desde a paz que te inunda a alma e o coração, até à luz que te enche o coração de Esperanças que te darão as alegrias de viver. Sem que tu mesmo saibas quando, um dia, tiveste um encontro com Ele, no longo caminho da tua esplêndida evolução espiritual! Descobriste então o Caminho Real, e por Ele rói-te em direção à sabedoria das Parábolas do Evangelho Segundo o Espiritismo.

O Mestre Jesus, manso e pacífico, pela tua dedicação ao estudo santo, abriu o teu entendimento, ampliou os teus raciocínios, fortaleceu a tua mente, mostrou-te o além! E quando a noite alta te impunha o sono reparador, Ele abençoava os teus esforços com um sorriso amoroso, dizendo-te de braços abertos: VINDE A MIM!...

Assim, chegaste à condição de quem está copiosamente informado da vida e da morte para a libertação da vida verdadeira. És um repositório rico de conhecimentos libertadores e sublimes. Mas já pensante a quem deves tanto? Já ponderaste na extensão do teu débito por tanta ajuda celestial?

A quem agradecer, hoje que te renovaste nas idéias positivas e nas aspirações, senão a Jesus Cris-

to, que te arrancou da lama para a contemplação das estrelas esplendentes? A Ele, certamente, que te foi Mestre incansável e o Guia sábio, quando enveredavas pelos labirintos, que aceitou a tua ignorância na Sua Escola de libertação Espiritual, para a alfabetização do teu espírito!

Considera agora, meu irmão e minha irmã, como Jesus deseja que O recompenses de tanto trabalho iluminador junto de ti: QUALQUER QUE ME CONFESSAR DIANTE DOS HOMENS, EU O CONFESSAREI DIANTE DO MEU PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS.

Os teus irmãos mais uma vez provarão a tua crença raciocinada. O riso e a perseguição, como dardos venenosos, atingirão a tua sensibilidade moral. Mo-tejarão da tua fé raciocinada, pondo a ridículo as tuas convicções sagradas, mas podes ficar certo de que coisa alguma te acontecerá.

Tudo isso, todavia, passará, e nada disso importa na tua caminhada breve e passageira pelo planeta Terra. O que é indispensável, nas circunstâncias mais cruciantes, é que afirmes bem alto a tua condição de cristão, proclamando a realeza de Jesus o Filho de Deus, O Messias Prometido, porque Ele é uma necessidade para todos os homens peregrinos da dor e da tristeza no reduto expiatório da Terra!

Faze resplandecer a Luz Espiritual que Ele te deu! Não O escondas, no teu temor ou na tua provação!

Confessa-O abertamente, contra tudo e contra todos!

Que os homens cegos no mal e acorvados no medo, nas mistificações das falsas seitas que se dizem religiosas O neguem, mas a ti cabe afirmá-Lo, com serenidade e desassombro, para que Ele também te confesse um dia diante de Deus, que está nos céus! "CENTRALIZA-TE NO BEM A FAZER".

Jorge Borges de Souza

Pensamento

"A DIVULGAÇÃO ESPÍRITA TAMBÉM É CARIDADE".

Emmanuel

Revista «Educação Espírita»

Cuidemos da criança como quem acende claridade no futuro".

Emmanuel

Fernando Campos Ferreira da Cunha

Não foi por mero acaso que, em dezembro de 1970, foi lançado à venda o primeiro volume de "Educação Espírita — Revista de Educação e Pedagogia". Este órgão do Departamento Cultural Edicel, com esta publicação, tinha o objetivo de dar uma valiosa contribuição ao campo educacional, no Ano Internacional da Educação, correspondendo assim ao apelo da Unesco.

A direção e chefia de redação, a cargo do ilustre Prof. J. Herculano Pires, o que por si só representava uma garantia de elevado nível técnico, era mais uma inesquecível tarefa do Espiritismo, em prol da cultura brasileira, à luz da filosofia espírita.

Dois símbolos gráficos figuravam na capa daquela primeira edição: o primeiro, um emblema do Ano Internacional da Criança, como apelo humano da Unesco em favor de melhor nível educacional dos povos e a fusão da técnica ao humano; o segundo, um triângulo simbolizando a expressão da Doutrina Espírita, em seus três aspectos: Ciência, Filosofia e Religião, segundo a definição de Emmanuel.

Como verificamos no estudo anterior, a Educação Espírita já vinha apresentando realizações de alto nível, no campo teórico e prático, em vários Estabelecimentos de Ensino do país, pertencentes a Instituições Espíritas. No entanto, tratava-se do Ano Internacional da Educação, e o Espiritismo tinha que se fazer presente, com toda a sua dinâmica, filosofia de Educação e Ciência da mesma, ou seja a Pedagogia. Sua contribuição foi bastante significativa, e se a repercussão não foi à altura de seu merecimento, isso é realmente secundário, pois as sementes foram lançadas e os frutos serão colhidos a seu tempo, em abundante colheita. É sobejamente sabido que todas as inovações, por mais elevadas que sejam, não produzem efeitos imediatos, e os espíritas sabem que suas ações pioneiras, por vezes, requerem tempo, persistência e muitíssimo trabalho, baseado no sentimento que deve ser o alicerce de todas as suas tarefas: O AMOR.

Há necessidade de estabelecer-se alguns paralelos, de certo modo interessantes, e até de relativa importância, para melhor compreensão da ocasião propícia ao desenvolvimento de certo modo interessantes, e até de relativa importância, para melhor compreensão da ocasião propícia ao desenvolvimento de certos aspectos mais profundos das atividades doutrinárias.

Bastante sabido que, incrustada na Codificação, existem elementos suficientes para estabelecimento de filosofias para os vários ramos das ciências, que sempre antecedem estas. A Codificação não deve deixar de ser sempre afirmado, foi ditada pelos Espíritos encarregados dessa missão, com a finalidade de revelarem à humanidade a III Revelação, marcando assim uma nova etapa na evolução social, filosófica, espiritual e até científica, com repercussões absolutamente imprevisíveis, em todos os campos da vivência humana, e cujos efeitos devemos admitir que ainda se encontram em plena e contínua transformação, com o objetivo de atingir a evolução, dentro da Lei que nos rege.

Porém, não pode deixar de ser considerado que ao insigne mestre prof. Leon Hippolite Denizard Rivail, como educador, pedagogo, homem de ciência e observador profundo, muito se ficou devendo não somente por suas perguntas inteligentes e oportunas, como ainda pelos seus abalizados comentários em matérias de alto nível, esclarecendo e comentando desenvolvimentos certas respostas sintéticas, fornecidas pelos Espíritos.

Além da obra básica do Espiritismo — "O Livro dos Espíritos" —, foi enorme a contribuição intelectual e espiritual daquele brilhante Professor, já como Allan Kardec, ou seja, como Missionário do "lado de cá", para restabelecimento da doutrina do Cristo em toda a sua Pureza e Verdade, e que tão lamentavelmente haviam desvirtuado. As restantes publicações que se seguiram, embora beneficiassem sempre da orientação do Alto, têm o benefício da cultura ímpar do mestre Allan Kardec, que pela sua profundidade e vastidão enorme alguns julgam ultrapassadas, pois não atingindo, em toda a sua plenitude, as suas mensagens e ensinamentos, acham mais prático considerá-los arcaicos. Já dizia o recém-desencarnado pensador patricio prof. Huberto Rohden: "Ninguém creia naquilo que quer, mas naquilo que pode".

Assim, também, a "Educação Espírita" teria que ter a direção do abalizado educador e pedagogo prof. J. Herculano Pires, espírita de fino quilate, inteligência ímpar, e que, melhor do que ninguém, tão bem abrangia os variadíssimos aspectos doutrinários, suas contribuições presentes e até futuras, com profundidade, além da mera letra e com concepções que só espíritos missionários podem e sabem realizar. Por isso, nem sempre o saudoso Companheiro foi compreendido como era necessário. A História dos Grandes Vultos do Espiritismo, a ser escri-

ta um dia, dar-lhe-á o destaque a que tem direito esse vulto da "elite" espiritual.

Pelo seu valor espiritual, intelectual e técnico, teve o Prof. J. Herculano Pires alguns colaboradores de ótimo nível técnico, como articulista daquela Revista. Publicaram trabalhos naquela Revista especializada o filósofo e confrade argentino prof. Humberto Mariotti, dr. Ary Lex, antigo e valioso colaborador no sistema educacional espírita e tribuno muito conhecido nos meios doutrinários. Dra. Maria Júlia P. de Moraes P. Peres, profa. Iracema Sapucaia Rizzini, prof. Valério Giuli, prof. Emílio Manso Vieira, elemento bem conhecido nos movimentos educacionais espíritas e nas tribunas doutrinárias, bem como o brilhante escritor e jornalista espírita prof. Deolindo Amorim, e outros que, através das páginas da Revista, trataram dos mais variados e importantes temas da educação à luz de uma nova concepção quanto a educador e educando.

Allan Kardec, após ter publicado o "O Livro dos Espíritos", concluiu pela necessidade da publicação da "Revista Espírita", onde poderia apresentar ensaios, críticas e considerações as mais variadas, para desenvolvimento da doutrina Espírita.

J. Herculano Pires, também como educador, pedagogo e ainda como jornalista e escritor, reconheceu ser a hora do lançamento da revista "Educação Espírita", onde pudesse expor e debater os problemas relativos à Educação Espírita, bem como a elaboração de um compêndio de Pedagogia Espírita, inexistente no mundo. Seria mais uma valiosa contribuição dos intelectuais espíritas brasileiros, à cultura mundial, e uma maneira de tornar o Espiritismo mais conhecido em todas as classes sociais dos diversos países da Terra, substituindo sistemas arcaicos pelos mais evoluídos à luz da Filosofia Interexistencial Espírita, bem como do Espiritualismo Palingenésico e suas inúmeras consequências.

A formação de um Grupo de Estudos Pedagógicos, em São Paulo, também sob a superior direção daquele competente filósofo, reuniu Professores de escol, especializados na matéria, e sobre ela pretendemos fazer um ligeiro estudo em trabalho próximo.

Se de certo modo a Educação Espírita já estava atuante em alguns Estabelecimentos de Ensino, mais ou menos bem esquematizada, afim de poder discipliná-la como convinha, reconheceria em boa hora, os responsáveis por aquele movimento, que se tornava absolutamente imperioso enquadrá-la em uma orientação pedagógica, o que levou a acurados estudos sobre a possibilidade de elaboração de uma Pedagogia Espírita.

No nº 6 da revista "Educação Espírita" é feito um apelo aos estudiosos especializados na matéria, no sentido de fazerem críticas, darem sugestões e contribuições para o lançamento de um livro sobre este ramo da ciência da educação.

No próximo estudo, se nos for permitido, faremos algumas considerações sobre Pedagogia Espírita.

Verdade confortadora

Temos sempre em mira em todos os nossos atos a serviço do divino Mestre, lançar um raio de luz, por humilde que seja entre os nossos Irmãos terrenos.

Sabemos ser árdua a prova terrena; sabemos serem dias de tormentos para a imensa maioria, ter de suportar as suas provas que objetivam expurgar-lhes as impurezas.

Isso, em verdade, não se consegue sem lágrimas na maioria das vezes.

Ora, como nesses casos nossos queridos Irmãos nem sempre estão devidamente esclarecidos quanto a tão delicada questão, temos por obrigação nossa ajudar os desprerados, a fim de que os seus fardos lhes sejam mais suaves.

Esse é um compromisso do querido Mestre quando se ofereceu aos pequeninos da Terra dizendo-lhes: "Vinde a mim os aflitos e afadigados e eu vos aliviarei".

O Mestre utiliza exatamente os seus humildes operários para cumprir a promessa que fez.

O esclarecimento, potanto, das provas, das causas das dores e sofrimentos por tantos seres humanos espalhados, é a maneira certa de aliviar os que gemem ao peso da cruz.

Queremos asseverar-lhes que mais difícil é suportar o sacrifício, quando não conhecemos o objetivo. Entretanto, quando se sabe que se sofre ao semear, para mais tarde colher, então é claro que a luta da semeadura se torna mais suportável.

Queiram os caros Irmãos aceitar a verdade da vida eterna, e saibam de maneira conclusiva que o que plantam nesse mundo haverão de colher em décuplo no mundo superior da espiritualidade.

Essa é a VERDADE CONFORTADORA.

Irmão Raimundo

(Psicografia de Saul Quadros)



G. A. Silva Velho

(Do Cons. Bras. de Esperanto)

FLORIANÓPOLIS - SC — A Associação Catarinense de Esperanto (Praça 15 de novembro, 21 - Sl. 402), cujo presidente é o dr. Walter Boppré, acaba de lançar o seu primeiro Boletim Informativo denominado "Antauten" (Avante).

SÃO PAULO - SP — Na Penitenciária do Estado, o presidiário Deoclides do Prado fez em 1981 curso de esperanto por correspondência na Associação Paulista de Esperanto (Rua Faustiolo, 124 — Cx. Postal 5.888 — CEP 05041) e já recebeu seu certificado de aprovação. A entidade educacional "Divulgação Brasileira de Cursos" (C. Postal 7.777) promove, entre outros, curso de esperanto por correspondência. Um dos diplomados por essa instituição é o sr. Francisco A. P. Canavezi, líder esperantista na cidade de Salto — Rua 7 de setembro, 589 — CEP 13.320. A 15 de dezembro último, em Reunião Festiva comemorativa ao "Dia da Língua Internacional Esperanto", a Associação Paulista de Esperanto fez entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de "Pensamentos sobre o Esperanto", destinado a alunos de escolas superiores. Classificaram-se alunos de Faculdades de São Paulo, Rio de Janeiro e Sorocaba. No Concurso Internacional de Trovas promovido em setembro de 81 pela Ass. Paulista de Esperanto, concorreram 802 trabalhos em português e 48 em esperanto.

SALVADOR - BA — A Associação Baiana de Esperanto tem por presidente o eng. Isau Noguti. Ela, através da Secretaria de Educação e Cultura, recebe apoio do Governo do Estado. No ano findo, pelo labor de seus 19 professores, fez ela quase 300 novos esperantistas — C. Postal 945 — Av. Sete de Setembro, 28, São Bento. Na Federação Espírita do Estado da Bahia (Praça Anchieta, 8) acha-se em atividade o Grupo de Estudo "Zamenhof" destinado a ensinar o idioma esperanto.

ITATIBA - SP — Em dezembro último, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 25 jovens concluíram curso de esperanto ministrado pelo prof. Roberto Gomes Freitas, de Jundiá. É ele que ministra em Jundiá os cursos de esperanto promovidos pelo Departamento Cultural da Secretaria Municipal de Educação Cultura Esportes e Turismo.

ANO NOVO

Ano novo! Ano cheio de esperanças que nos dará o anseio de uma paz.

Na vida em que vivemos todo o dia há de haver o raiar de nova aurora...

Ano novo! Ano pleno de bonança, onde o nosso Espírito se refaz todo o bem que nos dá uma alegria por um sonho feliz, que vem agora.

Homem, que sofre por passado extinto, não chore mais... Ascende ao Criador Sua fé no exercício da oração... Ergue seus olhos à busca do Cristo. O espaço deve abrir-se em seu recinto a indicar-lhe a morada desse amor, que nos dá a certeza do previsto a fim de libertarmos da prisão...

Você está num leito de hospital, lembre do socorro que vem de Deus! Pede saúde pra todos também e verá que o Céu lhe há de socorrer. Vence as dores e as injunções do mal para erguer no mais alto os sonhos seus. Irmã-se a todos para o seu bem, pois a luz do mundo é o seu viver.

Ao perder, um dia, um ente querido, procure vencer a custo essa dor. Pense que a morte aos crentes não existe e que Deus necessita dessas almas... Tudo se renova em éden florido para formar um Mundo de louvor... E a bênção de Jesus ainda persiste a fim de ver feliz o ente entre as palmas...

Vamos entrar no novo ano em certeza de uma nova vida bem transformada. Sem ódios, desavenças, terra linda ficará nesse horizonte sem fim... Ao termos o sorriso e a beleza de uma criança em nossa caminhada, sentiremos que a luz ora advinda fará, de nossa existência, um jardim...

Elbia S. Arâmbula de Farias

«A NOVA ERA»

Biologia e Espiritismo

Estudo dos desvios do sexo

Os que não tiveram oportunidade de assistir as palestras do I Encontro com a Cultura Espírita, realizado em 1980, no auditório do SENAC, em S. Paulo, promovidas pela "Folha Espírita", têm agora à sua disposição o inteiro teor das quatro palestras, verdadeiras aulas, com o título "Encontro com a Cultura Espírita", texto redigido pelos autores, os palestristas prof. Deolindo Amorim, dr. Alexandre Sech, prof. Altivo Ferreira e dr. Jorge André dos Santos.

Os autores redigiram também as respostas às numerosas perguntas do auditório, formado por espíritas e não espíritas, matéria que enriquece o livro e demonstra o interesse que as palestras despertaram.

Destacamos aqui o estudo das distonias, os desvios da zona sexual, feito pelo médico psiquiatra do Rio, dr. Jorge André dos Santos, para que os leitores de "A Nova Era" tenham uma idéia de como os desvios do sexo, quando enfocados pela doutrina espírita, ficam claramente compreensíveis.

Tais desvios são:

INTERSEXUALISMO

O ser, ao nascer, apresenta os órgãos sexuais com dubiedade, a ponto de não se definir o sexo da criança pela aparência externa.

Ao exame físico, o ser mostra características masculinas ou femininas, a necessitar naturalmente uma definição.

Para essa definição, faz-se uma pesquisa, para a qual são solicitados diversos exames médicos — como raios X, dosagens hormonais, biópsia, etc., — a fim de se esclarecer a verdadeira tendência sexual da criança.

Chegada a uma conclusão, a cirurgia é aconselhada.

Feita a cirurgia, o ponto de maior importância, nos casos de intersexualismo, está no período da puberdade. Se a tendência do predomínio sexual psicológico for a mesma daquela em que se deu a correção cirúrgica, ter-se-á alcançado com sucesso a finalidade.

Mas se o adolescente apresentar os órgãos sexuais diferentes das tendências sexuais psicológicas, as tempestades desabarão, diante de fortes tendências homossexuais.

TRANSEXUALISMO

Corresponde a seres absolutamente normais nos órgãos do corpo físico, mas que apresentam manifestações psicológicas do sexo oposto. Não são pessoas doentes, são apenas homens ou mulheres com as funções sexuais absolutamente normais, mas cujo comportamento psicológico demonstra tendências opostas ao sexo que possuem.

O autor explica que esse transexualismo pode ser causado por transição reencarnatória: espíritos que vinham tendo uma série de reencarnações numa única característica sexual — masculina ou feminina — e que, por motivos que desconhecemos, apresentam-se num sexo oposto (quase sempre em caráter de missão).

No homem, o transexualismo produz homens adomados, psicologicamente sensíveis; nas mulheres, certa impetuosidade — eu diria como as chamadas mulheres-machãs, de tendências psicológicas masculinas.

HOMOSEXUALISMO

São casos em que o indivíduo possui eletividade emocional para o mesmo sexo de que faz parte. Mas o atendimento dos sentidos, nessa fase, é absolutamente doente. São assim casos doentes de uma variada e imensa origem, mas todos tomando nascimento em fontes energéticas deformadas da própria alma, — ou seja, respostas cármicas de um passado tortuoso, pois ninguém apresenta deformações sem a respectiva conotação espiritual. O autor acentua ser bem verdade que algumas encarnações se farão desfilar até o equilíbrio integral do processo de correção, — correção que o dr. Jorge André indica qual deva ser: todos os processos de cura, ligados a esses casos, estarão diretamente relacionados à integral abstinência. Os detalhes são incontáveis e os caminhos complexos e difíceis.

O estudo de cada capítulo — o intersexualismo, o transexualismo e o homossexualismo — é completo, nessa palestra especializada, Biologia e Espiritismo (forças espirituais) do dr. Jorge André, no magnífico livro "Encontro com a Cultura Espírita", de leitura recomendada inclusive para expositores de doutrina espírita.

Gentil Botelho Vieira

Herança maléfica

Os vícios representam sérios obstáculos ao progresso moral e espiritual da criatura humana, principalmente o das drogas, que causam prejuízos físico-psíquicos, às vezes, irreversíveis na própria vida. O toxicômano, em inúmeros casos, passa a ser verdugo de sua família.

Os tóxicos produzem malefícios superlativos, minam a saúde física, destroem o caráter, animalizam o ser. O dependente das drogas é um escravo, que não mais sente alegria em viver.

O viciado morre antes do tempo previsto pela lei divina, o que constitui suicídio inconsciente, acarretando uma série de sofrimentos e desajustes que se alongam, quase sempre, até às futuras reencarnações.

Os espíritos viciados em vidas passadas, quando voltam à Terra em novas encarnações, são portadores de terribes sequelas. Não podemos esquecer que o viciado é o espírito, jamais o corpo, daí a razão porque os resultados negativos do vício se apresentarem como marcas de sofrimentos no novo vaso físico.

Todo vício atrai entidades espirituais desajustadas, que se afinam com o viciado, passando a obsidiá-lo em regime de reciprocidade, ou seja, alimentam o desequilíbrio do viciado e recebem, ao mesmo tempo, estímulos deprimentes que as atendem nas suas necessidades enfermias.

Quando ocorrem os desencarnes dos viciados, estes são arrebatados pelas entidades infelizes e ignorantes que convivem com eles ao longo dos anos, mantendo-os ainda escravos na errática, algemados a situações deprimentes, aviltantes.

Essa situação de infelicidade e clausura perdurará até quando? Ninguém poderá adiantar, de vez que toda e qualquer renovação para a verdade e para o bem depende basicamente da boa vontade e perseverança do próprio interessado.

Convém lembrar, ainda, os exemplos funestos transmitidos no meio em que o viciado vive. Não podemos olvidar que os nossos maus atos vão moldando, pouco a pouco, aqueles que convivem conosco, deformando-lhes o caráter, principalmente dos nossos descendentes. Trata-se, pois, de herança maléfica que destrói criaturinhas que nos foram confiadas por Deus, carentes de compreensão, amparo, amor.

Os vícios vêm infelicizando a Humanidade através dos tempos, notadamente o dos tóxicos, que atira as suas vítimas a abismos incomensuráveis, de consequências imprevisíveis, cuja libertação definitiva somente ocorrerá durante séculos de sofrimentos.

Armando Fernandes de Oliveira

Participação no VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas:

CONGRESSISTAS:

O art. 3º do Regimento do VIII Congresso diz: "São membros do VIII CBJEE os integrantes da Comissão Organizadora e as pessoas e instituições que nele se inscreverem, nas seguintes categorias":

a) — ORGANIZADORES — Os componentes da Comissão Organizadora;

b) — INDIVIDUAIS — Jornalistas, escritores, colaboradores de jornais e revistas espíritas, seus editores e redatores e comunicadores espíritas;

c) — INSTITUCIONAIS — Os representantes credenciados por jornais, revistas, editoras, emissoras de rádio e televisão, espíritas.

§ 1º — Os congressistas classificados "Institucionais" apresentarão credenciais escritas em papel timbrado, expedida pela entidade representada, a qual poderá credenciar apenas um representante".

Entende-se como comunicadores espíritas os espíritas que habitualmente desenvolvem atividade de divulgação do Espiritismo, nas áreas de rádio, televisão, cinema, teatro e exposição oral em instituições espíritas, além dos jornalistas e escritores.

INSCRIÇÕES:

A taxa de inscrição será Cr\$ 500,00 até 31/1/82. A partir desta data Cr\$ 1.000,00.

HOSPEDAGEM:

A Comissão Organizadora fornecerá hospedagem, em condições modestas, de preferência em ambiente coletivo, àqueles que a solicitarem, até 31/1/82, mediante pagamento da taxa de Cr\$ 2.000,00 para alojamento e Cr\$ 2.500,00 para alimentação. Portanto, a inscrição e hospedagem, para os que se inscreverem até 31/1/82, custará Cr\$ 5.000,00.

Será concedida hospedagem apenas a um acompanhante, familiar, nas mesmas condições do congressista, ficando ele isento do pagamento de inscrição.

Os congressistas de Salvador, e os não alojados pela Comissão Organizadora, poderão, se desejarem, inscrever-se para o almoço e janta no refeitório do Congresso mediante o pagamento da cota de alimentação (Cr\$ 2.500,00).

A Comissão poderá se encarregar da reserva de hotel para aquele que preferir esse tipo de hospedagem, mediante solicitação encaminhada até 15/03/82, acompanhada do valor de uma diária, importância que será deduzida da conta.

CURSOS:

Em virtude da carência de tempo os Cursos serão ministrados simultaneamente, isto é, num mesmo horário, em locais diferentes.

Serão privativos dos Congressistas. Assim, ao preencher a ficha de inscrição o confrade poderá incluir o Curso de sua preferência, caso deseje participar.

REMESSA DE NUMERÁRIO:

A remessa de numerário poderá ser feita por cheque nominal, remessa bancária, vale postal, ou entregue diretamente na Secretaria, em nome do VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS. Endereço: Rua Cruzeiro de São Francisco 08 — Terreiro — 40.000 Salvador — Bahia.

PASSAMENTO

ERNANI EVANGELISTA DE CARVALHO —

Outro dedicado e expressivo colaborador das atividades espíritas do Estado Fluminense acaba de cumprir suas obrigações no panorama terreno, em data de 30 de dezembro último.

Ernani Evangelista destacou-se como secretário da USEERJ e também como Presidente do Centro Esp. "Lázaro, Amor e Caridade", sediado no Bairro do Meyer (RJ).

Tomou parte ativa no I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, em julho de 1948, movimento esse promovido pelo idealismo de Leopoldo Machado.

Nascido a 20 de dezembro de 1918, desde moço integrou-se no movimento da Doutrina Consoladora e animou diversas promoções doutrinárias, incluindo seu dedicado empenho em favor do Movimento da Unificação Espírita no Estado do Rio de Janeiro. A sua devotada consorte da. Nair Melo Carvalho e aos filhos Paulo Roberto e Maria Luiza, consorciada com o dr. Adauto Lúcio Cardoso, nossa visita fraterna com a solidariedade cristã.

Inquirições

Problemas te angustiam?

Aconselha-te com a tolerância, na expectativa de uma informação que apasigue os ânimos, emoldurando os dotes da paz, alertando a felicidade, imermano a nova aurora de brilhante luz.

Obstáculos obstruem a caminhada?

Contorna e segue à frente, que após o lamaçal ven terreno seco e firme, onde poderás caminhar livremente, com disposição para cumprires a missão de servir, sem desistir, proteger sem desguarnecer e pros seguir criando.

A ira te assedia?

Espera sem agir, porque o vendável passa e a terra só fica molhada e aí fertilizará o grão da melhora e da calma.

As águas marinhas podem assolar violentamente as areias mansas das praias, mas com a chegada da baía xamar, voltará à serenidade nas moléculas arenosas.

Desesperar entre o ódio e a incompreensão é sir tonizar no mesmo campo vibratório.

Não te promiscuas com a desordem.

Não invertas o ânimo.

Não integres o pelotão de fuzilamento.

Não sepultes tantos anos de boa convivência num minuto de palavras ásperas, tornando a vida desert seco e tempestuoso.

Não te violentes por insegurança.

Pacifica o coração.

Ordena o amor na pauta da compreensão e segue

Atenta para Jesus, que tem a resposta adequada para cada inquirição que de início se te apresenta e mo sem solução.

Nada melhor do que ouvir o clarim do novo dia ver a luz do sol que amanece.

O conforto chega sempre na hora aprazada através do socorro Divino.

Deus tem o alento para os tristes, o elan para os desorientados e a luz para as trevas.

Jerônimo

(Psicografia de Alberto Fernando)

«A NOVA ERA»

Os tóxicos e as gestantes

A dor

"Ouve o conselho, e recebe a instrução, para que sejas sábio nos teus dias por vir".

Provérbios — 12:20

Quem consegue esquecer os resultados trágicos nascimentos e seus pais, no caso de mães que faziam da "talidomida", como pílula para dormir?

Logicamente que o assunto é de uma grande proximidade, porque envolve provações cármicas, porém, nos esqueçamos das sábias palavras de Jesus:

"Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco?" Lucas — 23:31

Os especialistas médicos não escondem a grande cupação, nos dias atuais, a respeito dos pais que tomam ou tomam tóxicos, especialmente as mães.

Sim, porque o meio de nutrição para um feto ou bebê a corrente sanguínea da mãe, como fonte alimentária. Como também o foi a combinação cromossômica conceção. Muitas coisas que a mãe come, bebe, ou usa forma ingerir vão afetar o seu bebê. Eis por que as gestantes recebem ou deveriam receber orientações pré-natal, sobre os riscos envolvendo os tóxicos, como fumo, e bebida e outros mais, até mesmo a aspirina, o chá e o café. Sem se falar nas consequências para rins, cérebro e fígado da própria gestante, devido ao uso de barbitúricos e outros tóxicos.

Vejamos alguma coisa a respeito do que nos interessa a Ciência:

O **ÁLCOOL (ETILO)**, como: cerveja, uísque, aguardente, vinho, etc., são depressores do sistema nervoso central, dilatadores dos vasos sanguíneos, etc., efeitos a curto e longo prazos, tais como: perda de coordenação motora, retardado dos reflexos e processos mentais, mudanças de atitudes, maiores riscos a ponto de formular maus juízos, aumenta as possibilidades de câncer no trato gastrointestinal, cirrose hepática, gastrite, doenças do pâncreas e pancreatite, dependência físico-psicológica, acarretando deterioração social e individual, danos permanentes ao cérebro, aos rins e ao fígado; além de facilitar a pregação de entidades espirituais vampirizantes ou vingadoras.

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO, como: alka-seltzer, anacina, aspirina, buferina, cristan, frosst 222, templeton TRC e outros; são todos depressores do sistema nervoso central, com efeitos a curto e longo prazos; acentuam o efeito dos anticoagulantes, fazendo com que os pacientes sangrem mais facilmente, efeitos colaterais: asma, sinusite, urticária, irritação, hemorragia do trato gastrointestinal, etc.

CAFEÍNA, como: bebidas de cola, café, chá, chocolate, pílulas para ficar acordado, etc.; efeitos a curto e longo prazos: estimulante do sistema nervoso central com maior e crescente insônia, tremores involuntários das mãos, irritabilidade, intransigência, dores de cabeça, ansiedade, úlcera gástrica e duodenal, suspeita como causador de doença do coração, câncer da bexiga e defeitos congênitos.

NICOTINA, como: cigarros, charutos, fumo p/cachimbo, fumo de mascar, rapé, etc., provocam efeitos a curto prazos, tais como: aumenta a pulsação, eleva a pressão sanguínea, reduz a temperatura da pele, eleva níveis de ácidos estomacais, primeiro estimula e daí reduz atividade do cérebro e do sistema nervoso, reduz o apetite, a resistência física, causa danos aos vasos sanguíneos no coração e no cérebro, reduz o folego, provoca a tosse e o pigarro constante, aumenta as infecções respiratórias: bronquite crônica, asma, enfisema, provoca o câncer da bexiga, esôfago, rins, laringe, pulmões, boca, pâncreas, úlceras gástricas; prejudica a visão, etc.

Podíamos ainda falar às gestantes dos sedativos, dos estimulantes e dos tranquilizantes; porém, os quatro tóxicos (tipos), como mais visados pelas mães modernas, principalmente quando ligadas à sociedade.

Eis porque lançamos o grito de alerta às gestantes; para que não coloquem em risco também a vida de seus indefesos bebês.

"O **ESPIRITISMO** vem opor um dique à difusão da incredulidade".

("O CEU E O INFERNO", de Allan Kardec).

Aluysio Palhares

EMBLEMA DA MOGICADA

Toriba-Acã

As malvas pertencentes às dicotiledôneas, catalogadas também como recurso medicinal, se tornaram planície do carinho entre os familiares de Da. Meca — a mãe adotada de Eurípedes Barsanulfo.

O oferecimento das folhas dessa malvácea se ligou intimamente a um símbolo cordial, pois elas têm forma de coração, desenhado pela natureza em verde mais suave.

Na casa solarenga do honrado Hermógenes Ernesto Araújo (Seu Mógico) sempre houve o cultivo de plantas ornamentais e, também, as de propriedades terapêuticas. O costume de oferecer-se aos irmãos visitantes uma chá de malva cheirosa se tornou hábito sentimental, que a Sinhazinha Cunha cuidou afetuosamente ao considerá-lo amigos de sua intimidade.

Dois espécies de plantagináceas ficaram distintas no seio dos familiares de Barsanulfo e continuam como crescimento afetivo dos mesmos: — o jasmim, flor preta do prof. do Colégio "Allan Kardec"; a malva olesa — verdadeira manifestação sentimental dessa gente.

Esses elementos do reino vegetal marcam nesse meio, as ofertas fraternas, um adendo de valor às comemorações festivas e espiritualistas de Sacramento. Uma tradição tradicional que vem dos avoengos dessa família que...

O prestimoso expositor de nossa Doutrina, Antônio Corrêa Paiva, de Uberaba (MG), em um dos cultos evangélicos realizados na Chácara do Major Ataliba, descreveu-nos quadros edificantes. Assistiu o Espírito de Da. Meca trazer aos presentes, nessa reunião oracional, malvas luminosas...

Hoje a distribuição das malvas se faz por complemento habitual das orações, realizadas na "Casinha de São Eurípedes" e dirigidas pelas irmãs Nina e Nizinha Cunha. E parece mesmo nelas se efetivam as fluidificações de um poema inspirado pelo Alto numa vinhedo de uva.

Ao rever e presenciar esse gesto afetivo como o indispensável às tertúlias do "Auditório Vó Meca" e no "Culto da Chácara do Oleo" a gente compreende melhor o simbolismo dessa oferta. As folhas de malvas envolvem-se das virtudes, que ornaram as mulheres desses empregos. Nelas há um sentido diferente por ter algo de substancial das "Casa de Eurípedes".

Poristo deve haver uma obrigação no programa comemorativo das datas que relembrem, na saudade e no apreço, os integrantes dessa arcadia espiritual da Terra Sacramentana. O oferecimento da "Folha de Malva", neste meio místico e de meditação, representa um ato de premiar amigos e confrades. Uma lembrança que todos recebem distinguidos e incentivados.

5.a Página — 28/2/82

Mesmo ela fique amarelecida dentro de um livro, demarca o encontro fraterno nesse meio de tantas evocações... A "Folha de Malva" há-de representar para nós um santificante floreo de orações, porque se evidencia também como o "Emblema da Mogicada" — um galardão fluidificado por gestos de fraternidade...

Em busca de perfeição

Augusto

Algemado à própria imperfeição, caminha sobre a vida terreno, mascarado pela incompreensão, que a cada dia dilui as horas que à Divina Providência te oferece, para conquistares os redutos da melhoria.

Só no envólucro material que limita os passos poderás modificar o conteúdo íntimo, galgando depois as esferas Superiores.

Pouco a pouco, podes dominar o ódio, a intemperança e vencer o declive acentuado do terreno que caminhas.

A tua tarefa é a melhor missão, que podes desempenhar.

A luz que agora vem de Jesus está clareando o rumo que te espera.

A obsessão é fruto do ódio, da melancolia pelo assédio de outros incompreensivos que rodeiam o teu espaço útil.

Equilibra-te pela paciência e crê que Jesus não te desampara, mesmo que deslizes por momento, ribanceira abaixo.

Não pereças por incapacidade de laborar na jornada do amor.

Não olvides que o fardo pesado de hoje tem parte do pretérito, tem resto do lixo que não soubestes jogar ao incinerador da transformação.

Incinera agora o que restou e semeia nova vida no grão da perfeição.

Investe-te da bondade e equilibra a coluna dos débitos e dos créditos, para que a tarefa feche com lucro.

Não esperes mais. Anda.

Não pares. Prossiga.

Não desistas. Ajuda.

Não retardes a compreensão. Abandona a revolta.

O trabalho revigora almas cansadas.

Inspira-te na criatividade Divina e pinta o painel da perfeição; edifica a casa da ternura e alinha-te no trilho do progresso, que na estação do amor encontrarás o conforto e a paz que estás buscando.

Busca-te no trabalho.

Busca aprimorar-te para obteres o diploma do aperfeiçoamento.

Hoje é tempo.

(Psicografia de Alberto Fernandes)

Quando nos incorporamos na Terra, a Dor se nos liga de modo inseparável, tornando-se, assim, nossa companheira fiel de todas as horas. As vezes, quando burlamos sua vigilância e nos entregamos, inermes, à fascinação dos prazeres efêmeros do mundo que habitamos, ela nos repreende, severamente, não raro através de desencantos e de sofrimentos indizíveis. A Dor tem sido, inegavelmente, desde todos os tempos, nossa Mestre, intransigente em suas decisões.

Indubitavelmente, a vida terrestre é referta de lutas e sofrimentos inomináveis para, ao depois, segundo os materialistas ateus, se extinguir no nada.

Desde a adolescência, já nos preocupávamos com o problema das enfermidades e da miséria de uns, ao lado da opulência insensível e despuradora de outros. Quantas vezes alcançamos os olhos para o Céu, interrogativamente, diante de tanto descalabro na face da Terra! Onde encontrar a solução deste atordoante problema! Como conciliar a Bondade e a Justiça de Deus ante a maldade e as injustiças que deparamos a cada passo! Em vão as religiões predominantes que conhecemos de perto, com suas equivocadas interpretações evangélicas, tentaram nos convencer.

Foi quando, mercê de Deus, chegou às nossas mãos, por intermédio de um bom amigo, que muito admiramos, **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, que lemos com emoção, sob os aplausos da razão. Em seguida, lemos as demais obras de Codificação Kardequiana. E, por várias vezes, retornamos à leitura dessas obras, tal o interesse que nos despertou. Desde então não mais pusemos em dúvida a Bondade e a Justiça de Deus. Compreendemos a fragilidade dos dogmas religiosos impingidos pela Igreja de Roma, carregados de misticismo e superstições, e libertamo-nos, de vez, do visco de seus preconceitos rasteiros que não conduzem à nada, senão aos seus interesses imediatistas. Conscientizemos, ainda, da finalidade da Dor como instrumento que é do nosso aprimoramento espiritual e da nossa rearmarização com a Vontade Divina, toda Amor, tantas vezes por nós desprezada ao longo de nossas existências miserandas. E da Imortalidade da Alma, plena de luz e amor, uma vez quitados nossos débitos que nos prendem à Terra.

A Dor nos preme, ainda, contra outra maior, que é a Dor da Consciência, capaz de desfibrar nossa alma e nos compelir a dolorosos avatares.

Busquemos, em nosso próprio benefício, tirar o máximo proveito da ordem espiritual desta nossa existência, tendo sempre presente o ensinamento do nosso Divino Mestre: **Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo**. Pratiquemos, tanto quanto nos for possível, este ensinamento lapidar, para que não venhamos nos arrepender, tardiamente, o termos nos apegado aos interesses egoísticos da Terra, ainda em evolução. Nela nos encontramos, momentaneamente, para sofrermos com resignação, ameharmos experiências, colaborarmos por uma Humanidade mais feliz e ascendermos a planos de vida cada vez mais aperfeiçoados, destinados pelo Pai Amável a todas as criaturas.

Demétre Abraão Nami

Bem - aventuras

Nas lições do evangelho redentor, Encontramos destaque singular; Quando falam das dádivas de amor, Que Jesus derramava ao curar.

Consolando e curando com fervor, Não deixando também de doutrinar, Que a maior das ações do contendor, É viver com brandura e perdoar.

Divulgando a boa nova nas andanças, Destacava o trabalho que salvou As criaturas das garras das vinganças.

Ao falar no sermão em que pregou A respeito das bem-aventuranças, Resumi a doutrina que ensinou.

Antônio Fernandes Rodrigues

«A NOVA ERA»

"A NOVA ERA" RECEBE
CARINHOSA DIVULGAÇÃO EM
PARIS (FRANÇA) POR
IDEALISTA QUE SE TORNOU
MUITO AMIGO DO BRASIL.



CORREIO CORREIO

PROGRAMADAS SOLENIIDADES
E RECEPÇÃO A DIVALDO
PEREIRA FRANCO PARA O DIA
20 DE MARÇO — DATA DO
TÍTULO FRANCANO.

JEAN MICHEL BONET, radialista e esforçado publicista que em 78/79 esteve no Brasil, ao voltar ao seu País de origem, a decantada França, desenvolve atividade de muito carinho em favor da divulgação do Espiritismo. Entre os órgãos publicitários espiritistas, segundo relatou a um seu amigo brasileiro, está sempre em contato com nosso jornal "A Nova Era". Assim, esse expressivo confrade divulga os principais acontecimentos em sua audição "Doutrine Spiritist" e confessa que nossa seção "Correio - Correio" lhe tem dado muito material para noticiar e comentar aos seus ouvintes parisienses.

OUTORGA A DIVALDO — Conforme temos noticiado em nossas edições anteriores, a Comissão Organizadora da solenidade e recepção ao tribuno espírita Divaldo Pereira Franco, de Salvador (BA), já elaborou o programa previsto para o dia 20 deste mês de março, data marcada para a entrega a ele do Título de Cidadania Francana. A sessão oficial para essa finalidade vai realizar-se no Ginásio dos Bagres, cedido pelo seu Presidente prof. Vitor de Andrade, quando lhe fará a saudação o vereador Nelson Barbosa, autor do Projeto Lei, que recebeu a aprovação da Edilidade Francana. Após a sessão solene, Divaldo receberá os cumprimentos das comissões representantes de outras cidades e das entidades locais. Haverá, nessa parte, no recinto, música e representação artística. Mais tarde o homenageado será recepcionado nos salões da "Associação dos Empregados do Comércio", de Franca, onde será naturalmente saudado em nome da cidade.

A Presidente dessa Comissão Organizadora, profa. Stela Pereira Palermo, informa ainda que a programação para o dia 20 terá início às 19 horas naquele local e que, no dia seguinte (dia 21), Divaldo fará uma conferência espiritista no auditório da Fundação Espírita "José Marques Garcia".

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPIRITAS, a realizar-se de 17 a 21 de abril deste ano, em Salvador (BA), por sua Comissão Indiciada, já organizou o programa de suas atividades, com as seguintes ocorrências: dia 17/4, das 9 às 18 horas: recepção e inscrição dos congressistas, e 20,30 horas, instalação do VIII CBJEE com conferências sob o tema "Comunicação Espiritista" — orador Divaldo Pereira Franco; dia 18/4, 8 horas: "Espiritismo e Divulgação", conferência pelo Deputado Federal Freitas Nobre; das 10 horas em diante, mesa redonda sob o tema "Como levar a Doutrina Espírita ao povo"; 14 horas será a inauguração do painel com Exposição de Jornais e Revistas para o público; 16 horas: apresentação de trabalho; 20 horas: comemoração do 125.º aniversário "D'O LIVRO DO ESPIRITOS", dia 19/4: informações "Edição de Livros Espíritos"; 10 horas: apreciação de trabalhos; 13 horas: almoço de confraternização; 14,30 horas: passeio pela cidade; 20 horas: almoço de confraternização; 14,30 horas: passeio pela cidade; 20 horas: Noite de arte e recreação; dia 20/4: 8 horas: cursos sobre Edições modernas de um jornal espiritista; Divulgação em jornal não espiritista; divulgação pelo Rádio; exposição planejada; período da tarde: Divulgação oral, cursos, reuniões dos associados da ABRAJEE; 21/4 período da manhã, plenário: discussão e aprovação de moções, escolha de local da IX CBJEE e sessão de Encerramento.

LOCAL DO CBJEE — O Conselho Diretor que superintende o Movimento do Oitavo CBJEE, a realizar na Bahia de 17 a 21 de abril, escolheu para a realização de seu plenário, bem como o dos cursos que vão ser realizados no ensejo desse acontecimento e as conferências doutrinárias, o Centro das Convenções da Bahia. Esse local será também o do encontro dos senhores congressistas por ser ponto central e de fácil acesso a todos os colaboradores desse movimento.

LAR DA FAMÍLIA UNIVERSAL — A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), promoverá comemoração de muito destaque em louvor à data do "LIVRO ESPIRITA".

Assim, no dia 18 de abril de 1982 (domingo), às 10 horas, no Teatro Municipal de São Paulo, realiza-se, sob orientação dos colaboradores da USE, o "FESTIVAL DE MÚSICA MEDIÔNICA". Serão interpretadas partituras musicais póstumas de autores como: Chopin, Liszt, Debussy, Brahms, Puccini, Bach e outros. Haverá do mesmo modo outras músicas populares da Argentina, Brasil, México, as quais serão interpretadas por diversos artistas do meio espiritista da Paulicéia.

AINDA EM HOMENAGEM ao insigne Allan Kardec, a USE inaugurará, em data de 18 de abril, a "BANCA DO LIVRO ESPIRITA", que será instalada na Praça Ramos de Azevedo e estará montada do dia 11 a 18 de abril. Nessa oportunidade será oferecido ao público o LP "Compositores do Além", cujo resultado financeiro se destinará à construção da sede dessa Entidade.

O BOLETIM INFORMATIVO do "Lar da Família Universal", de São Paulo, em sua edição de fevereiro último, traz, em sua micro-biografia, muito bem fundamentada informação sobre a vida de atividades e prestimosos trajetória terrena de nossa companheira Ondina Randi Brenn, nascida em Amparo (SP) e desencarnada em fevereiro de 1979, na Capital Bandeirante. Por esse ligeiro documentário, nós que já conhecíamos diversas manifestações altruísticas de da. Ondina Radi Brenn, consorciada com o prezadíssimo companheiro Waldir Brenn, pudemos apreciar-lhe o Espírito atilado e cheio de entusiasmo pelas realizações espiritistas. Saliem-se, além de outras tarefas a que se entregava com amor, como livreiro da LIVRARIA ESPIRITA "KATIE KING".

FRUTAL (MG) — Os companheiros e prestimosos divulgadores da Doutrina Espiritista nessa importante cidade do Triângulo Mineiro acertaram e levaram a efeito, de 6 a 13 de fevereiro último, uma bem montada Feira de Livros Espíritos, cujo local recebeu a visitação de grande parte do público frutalense interessado pelas obras espíritas. Patrocinaram esse evento as seguintes entidades dessa localidade: Centro Esp. "Deus, Amor e Caridade", C.E. "Bergo dos Humilhões", C.E. "Euripedes Barsanulfo", C.E. "Cássio S. Campos" e Casa Esp. "Vila Esperança".

UNE E FICA SÃO — O Boletim Informativo da Mocidade Espírita Unificação, de São José do Rio Preto, sob responsabilidade do CRE dessa Região, traz informações e advertências muito oportunas. Ressaltamos esta observação muito feliz a todos nós e que, prazerosamente, transcrevemos: "Para participar do 'FE-DE' (Festival de Desgraças) você deve fazer o seguinte: comentar com todo mundo os desastres, os assaltos, os atropelamentos ou qualquer outra desventura que ficar sabendo e que levou no arrastão os infelizes entes humanos". Nunca devemos nos esquecer de que é melhor orar pelos nossos irmãos infelizes do que apontá-los à execração pública por comentários descaridosos.

CEPA — A Confederación Espírita Panamericana está empenhada em tudo fazer para que o próximo Congresso, a realizar-se em maio de 1982, se cumpra em diretrizes e melhores acertos em favor de todas as suas filiais. Recebemos comunicação de Nemésio Laorden, Secretário Administrativo e Hermas Culzoni, Presidente desse Movimento que, conforme deliberações, na prévia realizada em 23 de dezembro de 1981, ficou resolvida a realização do XII Congresso Espírita Panamericano, de 5 a 9 de maio do corrente ano, o que se dará em Cartagena, Colombia, sob Presidência da profa. Ana Fuentes de Cardona.

O CENTRO ESPIRITA "EMMANUEL" — Aramina (SP), em sua programação de divulgar o Espiritismo na Zona Canaveira da Usina Junqueira, organizou o ciclo de palestras para este ano com os seguintes colaboradores: 13/2: Manoel Denizard, de Uberaba; 20/3: Paulo Roberto, de Miguelópolis; 17/4: Maria de Fátima, de Franca; 8/5: Adeline Silveira, de Mirassol; 24/6: José Bráulio, de Igarapava. E outros mais já deram o sim nesse festival de divulgação acertada pelos diretores do CEE de Aramina. Oportunamente daremos melhores detalhes sobre o movimento desses queridos companheiros dessa comunidade.

CONCAFRAS — Realizou-se com pleno êxito e deve a isto a excelente organização do seu Conselho Diretor, a XXVI CONFRATERNIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE FRATERNIDADE "AUTA DE SOUZA", que teve como sede este ano a magnífica Cuiabá (MT).

As realizações se deram nos dias 20/21/22 e 23 de fevereiro e os componentes desse movimento, na maioria jovens cristianizados, deram posturas de emancipação moral, quando dixeram de lado a injustificável orgia do Carnaval e entregaram-se às atividades em favor dos nossos irmãos carentes.

CONSORCIOS — Angela e José Antônio — Em Goiânia (GO), no dia 12 de dezembro último, este distinto par uniu-se sob a sagradas leis do amor. Ange-

la, filha do sr. Neirton C. Machado e da. Odete S. Machado, e o Antonio, filho dos nossos saudosos companheiros Francisco Gonçalves Ferreira e da. Geraldina Mendes Ferreira.

Mara e Paulo — Consórcio nos moldes da obediência emancipada segundo os princípios espiritistas, realizaram esses dois valorosos amigos. Mara é dilettissima filha de nossos fluentes companheiros da. Maura e Edson Flausino Sene, diretores da Creche "Maria da Cruz", de nossa cidade, e Paulo prestimoso filho de da. Esmeralda Coelho da Silva e do saudoso Antonio Rodrigues Silva.

DONA VERA LUCIA SANCHES
Cumprimos o doloroso dever de noticiar o passamento dessa querida irmã, esposa devotada do sr. Carlos Sanches, comerciante residente em Campo Grande (MS) e nora do prestativo e ativo elemento da comunidade espiritista desse Estado do Brasil Central. Vera Sanches retornava à cidade referida acima com seu esposo e o casal de filhinhos queridos, quando, numa ocorrência lamentável, o veículo sofreu um derrapagem na estrada e acabou por destrambelhar o que ocasionou seu súbito desencarne e também o de sua filhinha Ana Carla. Queremos daqui, nesta hora de testemunho, estar solidários ao coração generoso do confrade João Sanches e na mais íntima comprova de amor cristão junto de da. Maria Sanches, quando lhes enviamos nossa solidariedade, reservada aos seus entes queridos.

Somente as consolações de uma doutrina de imortais ensinados da ampla cena da Lei de Causa e Efeito nos poderão responder as perguntas angustiosas que, constantemente são feitos em face de fatos dessa natureza.

No entanto, queremos, antes de qualquer outras alternativas, estar em rogativas aos nossos Instrutores e Socorristas para que sintam a sinceridade de nossas preces endereçadas ao reconforto do heróico Carlos Sanches, bem como aos seus pais, quando estamos em vibrações constantes para que Vera Lúcia e sua filhinha sejam amparadas pela Pléiade de Benefeitores Espirituais. Que Jesus os acoberte com seu amor e lhes abra o entendimento para o "assim seja" ante essa incidência.

Programadas como promoções de Natal de 1981, na Capital de Natal (RN), teve lugar a inauguração do "LAR DAS VOVOZINHAS", que se deve aos esforços e dedicação de um pugilo de companheiros pertencentes a diversas entidades espiritistas dessa Terra Potiguar. Destacam-se nesse empenho nossos expressivos companheiros: prof. Ismael das Neves, Maj. Felipe Soares de Melo, Tte. Lauro Pereira. No ato inaugural, entre outros pronunciamentos oracionais, falou o brilhante poeta Jorge Borges de Souza, valoroso divulgador da Imprensa Espírita do Nordeste Brasileiro.

NOVAS DIRETORIAS
Sociedade Esp. "Jesus Escola" — Cantagalo (RJ) com a seguinte constituição: PRES.: Carlos Gomes Pereira; VICE: Fausto de Azevedo; SECR.: Rosane Muzzi Pereira e M. Analina Pereira Lima; TSRS: Ester do Carmo Soutelino e Ely Maria Brasil; PROC. e CONSELHO: Walter Alenda Soutelino, Antônio Ramos Braga e Cláudio A. Muzzi.

Assoc. Esp. "Caribar Schutel" — Duque de Caxias (RJ) com a seguinte constituição: PRES.: Ademair Duarte Constant, João Simões Lacerda; SECR.: Geni Simões; TSRS.: Milton Esperidião Ribeiro; Diretor: Luiz Carlos Gonçalves Marins.

ABILIO ALVES ESTEVES — Em Limeira, onde era muito considerado com larga atividades de serviço ao bem da comunidade, terminou, heroicamente, seu ciclo de existência terrena esse muito prestimoso companheiro e colaborador. Abílio Esteves por muito tempo ficou com a incumbência espontânea e desinteressada de ser nosso correspondente, pelo que lhe devemos comprovadas de muito reconhecimento.

Seu passamento registrou-se em data de 11 de junho do ano passado e somente agora tivemos a notícia de seu retorno à pátria espiritual, após testemunho edificante como obreiro das causas cristianizadas. Espírita deu seu testemunho de homem cordato e prestativo.

Nosso registro, embora com atraso, se justifica por nos ter vindo a informação tardiamente, mas com a obrigação e o dever de levar aos seus familiares, notadamente à sua devotada esposa da. Juvenita de Azevedo Alves, nossa solidariedade cristã, quando aí se oportunam nossas vibrações de carinho ao espírito ora liberto dos liames carnis.